

Editor Chefe / Editor-in-Chief

Prof. J. Braz Nogueira

Editor Adjunto / Deputy Editor

Prof. Luís Bronze

**Conselho Científico Nacional e Internacional
National and International Scientific Board**

Prof. Agostinho Monteiro

Dr. Fernando M. Gonçalves

Dr. Fernando Pinto

Prof. Jorge Polónia

Dr. José Alberto Silva

Prof. José Mesquita Bastos

Dr. José Nazaré

Prof. Luís Martins

Prof. Manuel Bicho

Dr. Manuel Carvalho Rodrigues

Dr. Manuel Viana

Prof. Miguel Castelo-Branco

Dr. Pedro Damião

Prof. Pedro Guimarães Cunha

Dr. Rasiklal Ranchhod

Dra. Rosa de Pinho

Dr. Vítor Paixão Dias

Conselho Redactorial / Editorial Board

Dr. Alípio Araújo

Dr. Filipe Machado

Dra. Francisca Abecasis

Dra. Heloísa Ribeiro

Dr. Lima Nogueira

Dr. Luís Nogueira Silva

Dr. Rogério Ferreira

Dr. Vasco Varela

Dra. Vitória Cunha

EDITORIAL

Neste número da nossa Revista são publicados 2 artigos originais e um artigo de revisão além de Resumos apresentados no nosso último Congresso.

No interessante artigo de Ana Barbosa e colabs. faz-se a avaliação do impacto que uma intervenção estruturada na Gestão do Regime Terapêutico - GRT (grau de adesão à actividade física, alimentação e terapêutica medicamentosa prescritos e consequente aconselhamento) no controlo da hipertensão arterial em 689 hipertensos com idade igual ou superior a 65 anos da USF de Murça avaliados em 2022 e 2023. Essa intervenção feita por enfermeiros da USF levou a que em 2023 mais de 70% estivessem controlados tendo apenas em cerca de 1/3 havido necessidade de modificar a terapêutica. Foi também verificada a conhecida associação entre excesso de peso/obesidade e controle tensional dado que nos hipertensos não controlados mais de 90% tinham excesso de peso/obesidade. Neste estudo foi bem evidenciada a importância que uma intervenção bem estruturada fundamentalmente direcionada a adesão à terapêutica, não só medicamentosa como não medicamentosa, poderá desempenhar no controlo tensional.

No trabalho de Catarina Almeida e colabs. do Instituto Politécnico de Castelo Branco é feita a avaliação da prevalência de hipertensão arterial e sua relação com IMC em 266 alunos daquele Instituto com idades entre 18 e 34 anos sendo 3/4 do sexo feminino. A



prevalência de HTA neste grupo etário foi de 8,6% sendo maior no sexo masculino tal como tem sido descrito noutros estudos. A maioria dos hipertensos tinha peso normal, embora significativamente superior no sexo masculino em relação ao feminino, sendo apenas 2% obesos e 16% tendo excesso de peso que, curiosamente, foi mais frequente nos mais jovens. Houve correlação significativa entre peso e pressão arterial tal como tem sido descrito noutras publicações embora neste trabalho seja de realçar o grupo etário mais baixo e aparentemente mais informado que foi analisado o que poderá ter influenciado os resultados.

Por fim, de destacar o excelente artigo de revisão de Luis Bronze, nosso editor adjunto, sobre o importante tema “Novos Fatores de Risco para Hipertensão” que recomendamos vivamente.

J. Braz Nogueira

<https://doi.org/10.58043/rphrc.173>